



IRPAA
Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
Setor de Clima e Água
Caixa Postal 21, 48900-000 Juazeiro, BA
Tel: (074)611-6481 Fax: (074)611-5385
E-mail: ircsa@irpaa.org.br
Website: www.irpaa.org.br

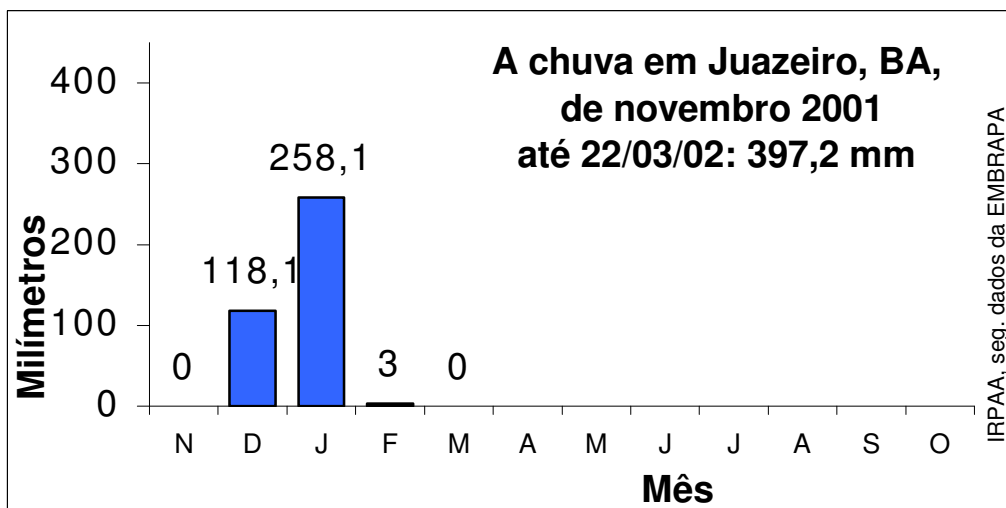
Previsão de “El Niño” - Carta N^o. 13

Juazeiro, BA, 22 de março de 2002
Dia Mundial da Água

Prezados amigos e amigas:

Sempre que acontece algo importante a respeito da previsão do tempo voltamos com este circular para as comunidades do Semi-Árido Brasileiro.

Esta vez queremos chamar atenção para duas coisas. A primeira é a chuva dos últimos meses. Na carta de 12 de dezembro de 2001 comunicamos a previsão do Centro Meteorológico dos Estados Unidos onde falou de um ano normal, quer dizer sem o fenômeno de El Niño ou La Niña. Para saber o que aconteceu mesmo vamos olhar o desenho embaixo que mostra a chuva em Juazeiro-BA a partir do mês de novembro de 2002:



Como estamos vendo, choveu bastante nos meses de dezembro e janeiro. 90 % de toda a chuva era concentrada durante 3 semanas. Assim ficaram cheias todas as barragens e todas as cisternas. Este ano é um ano bom para todo tipo de aguadas e mostrou a segurança das cisternas.

Uns meses atrás este ano foi elogiado pelos meios de comunicação também como um ano farto para a agricultura no Nordeste. Mas agora muito feijão e milho já está morrendo por falta de chuva na Bahia e em Pernambuco. Por causa da má distribuição da chuva as chamadas culturas tradicionais, muito dependentes de água, estão perdidas. Pudemos comparar milho e sorgo que foram plantados juntos no município de Uauá-BA. O milho está murchando e o sorgo está bonito.

A respeito da criação de animais observamos que as cabras estão bonitas e gordas porque a caatinga está muito verde. Não vai ter dificuldade para alimentá-las durante os próximos meses, mas vai ter problemas na segunda metade do ano, se os/as criadores/as não fizeram feno na época em que o pasto estava abundante.

Agora vamos para o segundo assunto da carta: Existem indícios que neste ano está se desenvolvendo um novo El Niño. Um comunicado do Serviço Meteorológico dos Estados Unidos de 07 de março de 2002 diz entre outras coisas o seguinte:

"Em fevereiro de 2002 a temperatura superficial do oceano aumentou em 2°C na costa leste equatorial do Pacífico, próximo à costa da América do Sul. Este aumento da temperatura é um indício que o Oceano Pacífico está se aproximando de uma condição de El Niño. Ainda é muito cedo para determinar a força potencial deste El Niño, mas é provável que as condições de aquecimento do Oceano Pacífico tropical continuarão até o início de 2003.

Outros indicadores reforçam a atual previsão. Fontes oficiais do Peru indicaram que a elevação da temperatura do oceano teve impactos grandes sobre a indústria pesqueira da região. As anchovas (um tipo de peixe) de água fria da região têm sido substituídas por espécies tropicais. Mudanças parecidas foram observadas durante estágios iniciais de episódios anteriores de El Niño.

Episódios de El Niño ocorrem em média a cada quatro ou cinco anos e podem durar de 12 a 18 meses. Fazem agora quase quatro anos desde o término do El Niño de 1997/1998, que foi sucedido por anos de La Niña.

O Serviço Meteorológico dos Estados Unidos opera o sistema mais avançado de previsão e alerta meteorológico."

Impactos possíveis do El Niño sobre o Nordeste Brasileiro incluem

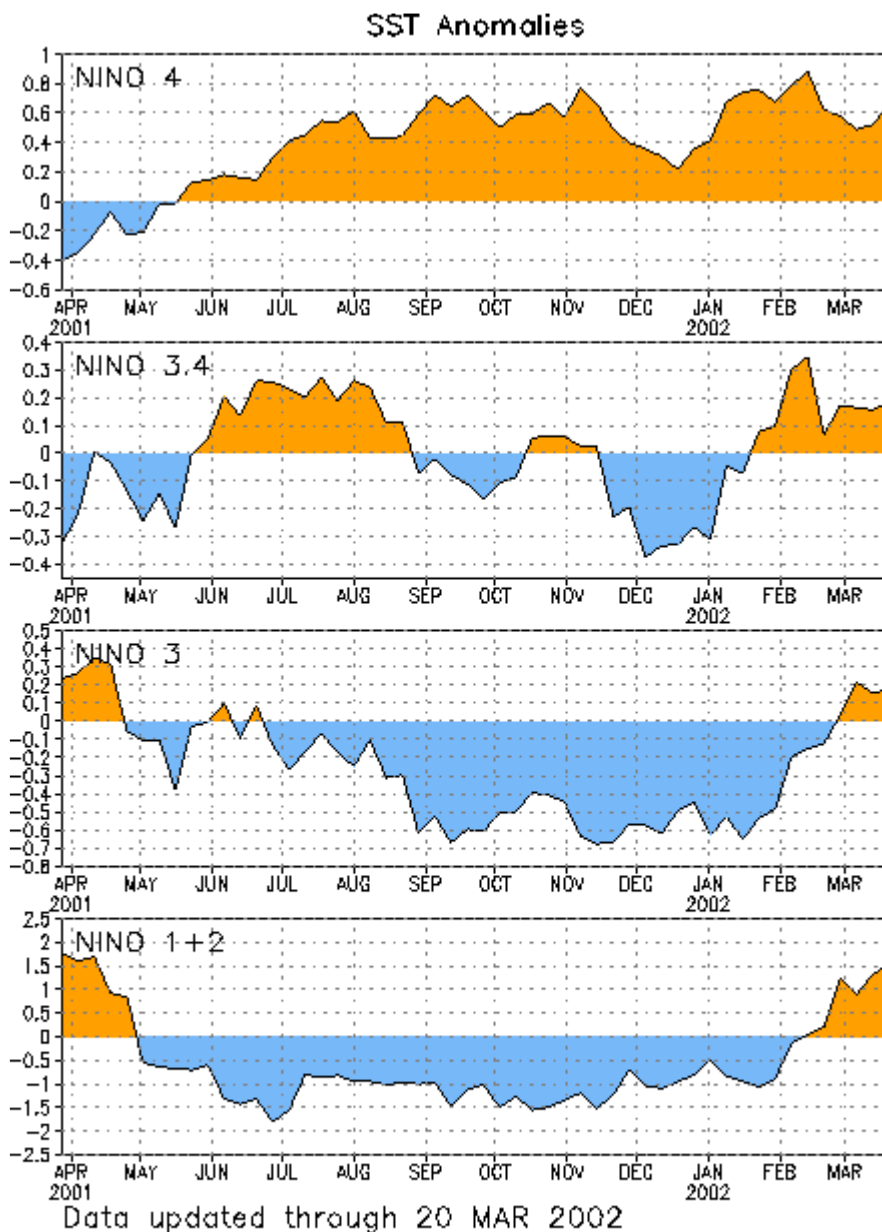
- Condições mais secas que o normal durante a estação de chuva no final de 2002 e no começo de 2003
- Diminuição de chuva nas regiões que recebem a chuva dos ventos alísios (durante os meses de abril a agosto)

Esperamos receber nos próximos meses informações do Brasil como:

- INMET (Instituto Nacional de Meteorologia): www.inmet.gov.br
- INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais): www.inpe.br
- FUNCEME (Fundação Cearense de Meteorologia): www.funceme.br

Para nós no Semi-Árido Brasileiro estas previsões não nos devem assustar, mas nos ajudar a desenvolver sempre mais a convivência com o clima quer dizer uma vida e ação à prova dos efeitos de um El Niño.

Veja no gráfico embaixo o desenvolvimento da temperatura superficial em vários pontos do Oceano Pacífico Equatorial de abril 2001 a março 2002 que mostra um aquecimento da temperatura em todos os pontos a partir de fevereiro.



CLIMATE PREDICTION CENTER/NCEP